



## Perspectivas da Gestão 2025 - 2028



ARTE DE BRUNO MATTAROLLO

**Luta e acolhimento  
são marcas da  
nova diretoria da  
ADUFRGS-Sindical**

**PÁGINAS 8 E 9**

**Reforma Administrativa**

PEC 38 reapresenta projeto  
de desmonte do Estado

**PÁGINAS 4 E 5**

**Novembro Negro**

Alegria e resistência na 2ª Marcha  
Nacional das Mulheres Negras

**PÁGINA 15**

## EDITORIAL

# Desafios e compromissos para 2026

Esta edição do ADverso marca o início da gestão 2025-2028, apresentando as linhas de luta, os princípios de gestão e as propostas que orientarão nossa atuação nos próximos anos.

No âmbito da comunicação da ADUFRGS-Sindical, estamos implementando mudanças para fortalecer o diálogo com a base docente. O ADUFRGS News passa a destacar temas de maior interesse da categoria, avançamos na reformulação do site e também produzimos o Palavra de Professor, veiculado semanalmente na Rádio da Universidade, ampliando os espaços de informação e debate.

Diante da conjuntura nacional, algumas lutas tornaram-se prioritárias e urgentes. A principal é o enfrentamento à PEC 38, a chamada reforma administrativa, que, longe de modernizar o Estado, desmonta suas estruturas essenciais ao precarizar relações de trabalho, abre espaço para interferências políticas, estimula terceirizações e fragiliza os serviços públicos. Ao impor um regime único para todo o país, desconsidera diferenças regionais e compromete a autonomia de estados e municípios.

Outra frente decisiva é

o debate sobre o novo Plano Nacional de Educação (PNE). Defendemos que os 10% do PIB previstos sejam integralmente destinados à educação pública. A ampliação da participação privada nesse orçamento contraria a função estratégica do PNE: assegurar financiamento público para fortalecer a rede pública, universalizar o acesso, garantir qualidade e reduzir desigualdades.

O ano de 2026 será desafiador. As eleições impactarão diretamente o futuro da educação e do serviço público. Enquanto sindicato de professores federais, teremos que batalhar para eleger um governo que continue a investir na educação pública - nas universidades, nos institutos federais.

A experiência recente no nosso país mostra que, sem um Congresso alinhado às pautas sociais, até governos dispostos a investir acabam esbarrando em barreiras e retrocessos.

Assumimos esta gestão certos de que a ADUFRGS-Sindical só se fortalece quando caminha junto à sua base. Em 2026, nossa luta continua — mais forte, mais unida e mais necessária — pela valorização docente e na defesa da educação pública federal.

## EXPEDIENTE



## COMUNICAÇÃO

## Supervisão Geral

Daniela Marzola Fialho

## Coordenadora

Anelise Cáceres

## Jornalistas

Letícia Castro

Simone Ramos

## Designer

Bruno Mattarollo

## Edição Multimídia

Artur Orestes

## DIRETORIA GESTÃO 2025-2028

## Presidente

Jairo Alfredo Genz Bolter

## Vice-Presidente

Cleidilene Ramos Magalhães

## 1ª Secretária

Débora  
Fernandes  
Coelho2º Secretário e  
Diretor Social  
e CulturalSondre  
Alberto Schneck

## 1º Tesoureiro

Paulo Xavier

2ª Tesoureira  
e Diretora  
de Assuntos  
JurídicosRegina  
Rigatto WittDiretora de  
Assuntos da  
Carreira do  
MA - Magistério  
SuperiorIonara Rodrigues  
SiqueiraDiretor de  
Assuntos  
da Carreira  
do EBTT -Ensino Básico,  
Técnico e  
Tecnológico  
Roger  
Sauandaj EliasDiretora de  
Comunicação  
Daniela  
Marzola FialhoDiretora de  
Assuntos de  
Aposentadoria  
e Previdência  
Mariliz  
GutterresDiretor de  
Relações  
Sindicais  
Conrado  
Abreu ChagasProjeto Gráfico e Diagramação  
Bianca Weschenfelder

## Tiragem

500 exemplares

## Publicação

Trimestral

Sede - Rua Barão do Amazonas,  
1581 | Jardim Botânico  
Porto Alegre/RS | (51) 3228-1188Sede Vale - Av. Bento Gonçalves,  
9500 | Prédio 43606-Sector 2  
Porto Alegre/RS | (51) 3308-7388

adufgrs@adufgrs.org.br



# Lutar e acolher em defesa da educação

Assumir a gestão da ADUFRGS é, antes de tudo, assumir grandes desafios. A atual Diretoria tem a responsabilidade de dar continuidade às atividades que consolidaram nossa instituição como responsável e comprometida com a sua base. Somos um sindicato que luta por direitos, mas que também cuida, acolhe e abraça. Esse tripé não se limita a um slogan: é prática construída coletivamente, que se renova no compromisso com as docentes e os docentes que representamos.

Os próximos anos exigirão ainda mais de nós. 2026 será um ano de enorme responsabilidade política. A soberania nacional está em disputa, assim como a democracia, a valorização do Estado brasileiro e o futuro das políticas públicas. Não há espaço para omissão diante desse debate. Defender um projeto soberano de país passa, necessariamente, pela educação pública, pela ciência e por um Estado forte. Sem isso, não há desenvolvimento, nem justiça social.

Seguiremos atuando nas lutas da categoria, como carreira, salários, condições de trabalho e financiamento das instituições federais de ensino. Mas novos desafios se impõem,

especialmente aqueles relacionados à saúde mental, que hoje afetam docentes, técnicos, estudantes e toda a comunidade acadêmica. Cuidar do bem-estar das pessoas é também uma tarefa sindical.



Lutar por direitos, acolher quem precisa e abraçar as múltiplas lutas que constroem uma sociedade mais justa."

Nada disso, porém, se sustenta sem espaços reais de negociação. Por isso, nossa atuação política em 2026 será decisiva. Precisamos contribuir para a construção de um Parlamento comprometido com trabalhadores, educação, ciência e serviços públicos, assim como de um projeto de governo que compartilhe esses valores.

A ADUFRGS não é um sindicato corporativista. Lutamos pela educação pública em todos os níveis, pela valorização do SUS, contra a reforma administrativa e a precarização do trabalho. Defender a educação básica é defender a universidade pública, pois somos frutos da escola pública e queremos continuar formando profissionais com excelência.

Temos, igualmente, o desafio de fortalecer o diálogo com as novas gerações de docentes, muitas vezes dis-

tantes ou céticas em relação à atuação sindical. É fundamental criar espaços de escuta, acolher críticas e estimular formas renovadas de participação, sem perder de vista a trajetória histórica, as conquistas e a credibilidade que a ADUFRGS-Sindical construiu ao longo de décadas de compromisso com a defesa da universidade pública e da carreira docente.

Somos um sindicato antirracista, antimachista e antiLGBTfobia. Acreditamos na ciência e também no afeto, no respeito às diferenças e na diversidade como potência transformadora. Nossa sede tornou-se espaço de acolhimento em momentos difíceis, como nas enchentes, e de debate sobre temas fundamentais, como a crise ambiental e sustentabilidade.

Seguiremos fazendo o que sempre fizemos: lutar por direitos, acolher quem precisa e abraçar as múltiplas lutas que constroem uma sociedade mais justa. A ADUFRGS-Sindical continuará sendo um espaço de resistência, cuidado e esperança, em defesa da educação pública, da democracia e de um Brasil soberano.



**JAIRO BOLTER**

Presidente da  
ADUFRGS-Sindical





## Marcha em Brasília

O PROIFES-Federação e representantes de seus sindicatos federados participaram, no dia 29 de outubro, da Marcha Nacional contra a reforma administrativa que levou milhares de servidores públicos municipais, estaduais e federais de todo o País às ruas de Brasília. A mobilização, organizada por centrais sindicais e diversas entidades representativas dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público, cobrou do Congresso Nacional a retirada imediata da PEC 38/2025, apresentada pelo deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ). Pela ADUFRGS-Sindical estiveram presentes o presidente Jairo Bolter, a vice-presidenta

Cleidilene Magalhães, as diretoras de Magistério Superior, Ionara Siqueira, de Assuntos de Aposentadoria e Previdência, Mariliz Gutterres, o 1º Tesoureiro Paulo Artur Xavier e a 2ª Tesoureira diretora de Assuntos Jurídicos, Regina Witt.

A proposta de reforma administrativa representa um grave ataque aos serviços públicos e à sociedade brasileira. Produzida por um grupo de parlamentares ligados ao empresariado, a PEC retoma o conteúdo da antiga PEC 32/2020, do governo Bolsonaro, e reapresenta o mesmo projeto de desmonte do Estado, agora com nova roupagem.

Sob o discurso de “moder-

nização” e “combate aos privilégios”, o texto retira direitos históricos dos servidores, fere o pacto federativo e fragiliza a estabilidade – pilares fundamentais para garantir um serviço público profissional e protegido de interferências políticas. Entre os retrocessos, a PEC centraliza decisões em Brasília, retira a autonomia de estados e municípios, permite perseguição política e corte de cargos por decreto, fragiliza carreiras e estabilidade, incentiva terceirizações e reduz concursos públicos.

Além disso, ameaça a Previdência dos servidores, com a possibilidade de extinção gradual do Regime Próprio (RPPS) e quebra da paridade.

## Debate virtual

Por iniciativa da ADUFRGS-Sindical, a PEC 38 da reforma administrativa esteve em debate no dia 13 de novembro, com transmissão ao vivo pelo YouTube. O encontro virtual contou com a abordagem de Ana Paula Motta Costa, diretora da Faculdade de

Direito UFRGS, e de Márcio Ladeira, professor da Universidade Federal de Lavras e especialista em Administração Pública, Planejamento e Orçamento. A atividade virtual teve a mediação da professora Ionara Siqueira, diretora de Assuntos da Car-

reira do Magistério Superior da ADUFRGS-Sindical, e também teve a participação do presidente do sindicato, Jairo Bolter.

Acompanhe nossas ações em nosso site e redes sociais. Curta, comente e compartilhe com colegas!



Debate virtual sobre a PEC 38



### CONFIRA

Acesse os conteúdos extra nos QR Codes abaixo

**Brasília**  
Informações e fotos da marcha



**Notícias**  
Leia mais sobre a reforma administrativa



**Campanha**  
Acesse pelo Instagram



**PEC 38/2025**  
Conheça



**Artigo**  
Leia artigo do presidente



# XXI Encontro Nacional **do PROIFES**

Delegação da ADUFRGS-Sindical esteve presente nos debates



Delegação gaúcha levou sua contribuição ao debate

**SIMONE RAMOS**

**A** delegação da ADUFRGS-Sindical participou do XXI Encontro Nacional do PROIFES-Federação, realizado de 29 de julho a 2 de agosto, em Florianópolis/SC. Com o tema “Políticas Educacionais e Sindicais conectadas com os interesses da nação e as transformações sociais”, o evento reuniu lideranças da educação do Brasil e da América Latina.

A programação foi estruturada em quatro eixos. O Eixo I abordou políticas educacionais que afetam diretamente a atuação docente nas instituições federais de ensino, incluindo financiamento, extensão universitária, educação à distância e valorização da carreira.

O Eixo II discutiu Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Socioambiental, com apresentação da CAPES sobre a expansão da pós-graduação no país.

No Eixo III, os debates enfatiza-

ram a importância da formação permanente para a promoção de uma cultura de paz e da diversidade nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

O Eixo IV tratou dos desafios da previdência, com menção à ADI 2135/2000 e seus impactos no regime próprio. O presidente da Funpresp, Cícero Rafael Dias, também apresentou um panorama sobre o envelhecimento populacional e o avanço da informalidade no mercado de trabalho.

## Luta contra o reacionarismo sindical

O Eixo V expôs os desafios diante do avanço do reacionarismo sindical. Foram lembrados episódios de agressões físicas, processos e ataques aos direitos dos professores durante as negociações da carreira e do reajuste salarial de 2024.

O ex-presidente do PROIFES-

Federação, Eduardo Rolim, resgatou as origens da federação, fundada em 2004 como resposta à postura considerada antidemocrática e antissindical do ANDES-SN, após a eleição de Lula. Rolim contextualizou o surgimento da entidade em um período marcado pelo avanço do neoliberalis-

mo e pelo aprofundamento das desigualdades sociais no país.

Ele também ressaltou a atuação contínua do PROIFES na formulação de propostas salariais desde 2007, lembrando os acordos firmados em 2015 e 2024, que asseguraram reajustes para as carreiras do MS e EBT.



# Aposentados e Pensionistas em Brasília

LETÍCIA CASTRO

A ADUFRGS-Sindical, em 22 de outubro, participou do 19º Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas, em Brasília. O evento foi realizado pelo Instituto Mosap no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados e contou com a participação da diretora de Aposentadoria e Previdência do sindicato, Mariliz Gutterres, e do professor Vanderlei Carraro, representante da ADUFRGS-Sindical e PROIFES-Federação no Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas.

O encontro, com o tema “Pelo fim do Confisco”, abordou a PEC 555/2006 e a PEC 6/2024, bem como o apensamento da proposta de 2024 à de 2006. O instituto, sindicatos e instituições defendem o fim da cobrança

da contribuição previdenciária dos servidores públicos aposentados e pensionistas.

## ADUFRGS NA DIRETORIA DO MOSAP

No dia anterior, 21, aconteceu a definição da nova gestão do Instituto Mosap para o período de 2025 a 2028, e o professor Vanderlei Carraro passou a integrar a diretoria como diretor de Assuntos Parlamentares. Confira a seguir a nova nominata.



### CONFIRA

Saiba mais pelos QR Codes abaixo

Assista no YouTube



Nominata Mosap



O evento foi no Auditório da Câmara dos Deputados

ACERVO PESSOAL

## Ciclo de debates traz educação e democracia como desafio

SIMONE RAMOS



Nesta temporada, o foco está na promoção de debates em defesa da democracia

SIMONE RAMOS

A ADUFRGS-Sindical realizou, em agosto, a segunda edição do Ciclo de Debates “Construindo Agora o Amanhã – Em Defesa da Democracia”, que discutiu o tema “A educação e a democracia como desafio”. O evento, transmitido ao vivo pelo YouTube, reforçou o compromisso do sindicato com a valorização da educação e o fortalecimento democrático. Par-

ticiparam como painelistas os professores André Luiz Marenco dos Santos, Marcelo Kunrath Silva e Luiz Carlos Bombassaro, com mediação da professora Sônia Mara Ogiba.

O evento fez parte da iniciativa permanente da ADUFRGS-Sindical de estimular reflexões qualificadas e fortalecer o debate público, com foco na defesa da democracia, na ampliação da cidadania e na valorização da educação.



**ADUFRGS**  
sindical  
Fórum de Professores Federais e do CEF  
**GESTÃO**  
2025 – 2028

# Uma gestão focada na luta e no acolhimento

**SIMONE RAMOS**

**C**om o slogan ADUFRGS que Luta, Acolhe e Abraça, a gestão 2025-2028 do sindicato assumiu o compromisso em defender direitos, melhores condições de trabalho e qualidade de vida para docentes filiados da base.

“Esse slogan começou na campanha e se trata de uma construção conjunta da diretoria. Nós somos professores, sindicalistas, mas também somos seres humanos. Então a gente acolhe cotidianamente e abraça muita gente. Nossas ações proporcionam saúde, bem-estar, cuidado e proteção”, explicou o presidente da ADUFRGS-Sindical, Jairo Bolter.

A diretora Secretária Dé-

bora Coelho reforçou que a ADUFRGS-Sindical também abraça a diversidade. “Essa diretoria traz características individuais, mas temos um propósito comum de estarmos juntos, de pensar a diversidade e as outras lutas. Defendemos a educação pública, gratuita, de qualidade social e a valorização dos profissionais da educação”, afirmou.

Quanto às perspectivas para o triênio, Bolter destaca a luta contra a votação e aprovação da reforma administrativa, lembrando que a mobilização nacional foi decisiva para derrotar a chamada PEC da Blindagem. “Vamos barrar a reforma administrativa. Os problemas do serviço público não serão resolvidos com terceirização nem com a entrega da gestão de hospitais universitários, escolas e uni-

versidades à iniciativa privada. O que o país precisa é de mais recursos financeiros”, afirma. Nesse contexto, o dirigente ressalta a participação do sindicato no Fórum Nacional de Educação, onde são debatidos o Plano Nacional de Educação (PNE) e a destinação de 10% do PIB para a educação brasileira, uma pauta construída coletivamente com o PROIFES-Federação.

**SOBERANIA**

O projeto político defendido pelo sindicato é pela soberania do Brasil. “Só teremos uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária se fortalecermos o Estado brasileiro. E nós, docentes do Magistério Superior Federal e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), somos a ponta



**CONFIRA**



Assista à entrevista pelo QR Code.



de lança desse processo. Se nós valorizarmos os docentes federais e fortalecermos as nossas universidades e institutos federais, certamente o Brasil vai se desenvolver com mais qualidade. Nós vamos conseguir distribuir um pouco mais a renda para a sociedade”.

Na avaliação de Débora Coelho, o Brasil é um país marcado

por profundas desigualdades sociais, mas que tem demonstrado capacidade de se reinventar diante das adversidades. “Vamos seguir nessa potência que somos de valorização do humano, de erradicação da fome, de não aceitar preconceito, discriminação, de reconhecer todas as pessoas com dignidade nas suas diferenças, com a sua diversidade.”

Dentro desta perspectiva de lutas, a ADUFRGS-Sindical se firma como um sindicato antimachista, antirracista e antiLGBTfobia. Além de lutar por melhores salários, a entidade quer fortalecer o diálogo com professores de universidades públicas e institutos federais, discutindo também condições de trabalho e saúde da categoria.

## Acordo salarial: conquistas e luta

**ROGER SAUANDAJ ELIAS**

A Lei Federal 15.141, sancionada em 2 de junho de 2025, alterou remunerações e reestruturou as carreiras do Magistério Superior (MS) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), concluindo o Termo de Acordo nº 07/2024 firmado entre o Governo Federal e o PROIFES-Federação, em 27 de maio de 2024.

A negociação foi difícil. A distância entre as propostas do governo e as reivindicações docentes eram grandes, e a postura de outras entidades sindicais acabou dificultando o avanço das tratativas. Diante desse cenário, o PROIFES-Federação apresentou uma proposta considerada possível e capaz de assegurar ganhos reais, ainda que não solucionasse toda a defasagem acumulada desde 2015.

Segundo dados do Banco Central, a inflação acumulada entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024 chegou a 9,68%. As projeções para 2025 e 2026 somam mais 8,56%, totalizando 18,24% no período do governo

Lula III. Já os reajustes previstos no acordo — somados aos 9% concedidos em 2023 — variam entre 23% e 43%, conforme classe e nível. A última parcela será paga em abril de 2026.

Entre os principais avanços estão a redução para 19 anos do tempo necessário para atingir o topo da carreira, o aumento da remuneração acima da inflação projetada para o período, o reajuste dos degraus entre níveis e a criação de uma nova classe de entrada.

### EQUIPARAÇÃO

No campo dos benefícios, é importante ressaltar que segue a luta pela equiparação entre os três Poderes. Em 2024, o governo reajustou o auxílio-alimentação para R\$ 1.175,00, e há previsão de correção anual pelo IPCA na LOA de 2026. Mesmo assim, a equiparação com os demais Poderes segue distante. O PROIFES-Federação e ADUFRGS-Sindical também continuam defendendo aos aposentados e pensionistas o auxílio, bem como de outras lutas, como o fim da con-

tribuição previdenciária aos aposentados, protagonizada pelo Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (MOSAP).

Há, porém, pontos sem impacto orçamentário que permanecem pendentes. O principal é o fim do controle de frequência para docentes do EBTT, compromisso firmado tanto no acordo de 2015 quanto no de 2024. A regulamentação da Atividade Docente (RAD) é outro item que consta no acordo com o Governo. Neste sentido, os trabalhos avançaram. A Portaria 983/2020 foi revogada e foi instituído um grupo de trabalho que elaborou minuta de nova resolução, com participação ativa do PROIFES-Federação.

Entre as diretrizes defendidas estão cargas horárias compatíveis com as tarefas docentes, garantia de condições adequadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão e a representação sindical; valorização do atendimento educacional especializado e equivalência entre horas-aula e horas de planejamento.



**LEIA MAIS**



Confira o artigo completo pelo QR Code.

# Projeto Hands Up e as crianças de Gaza



Hands Up é focado na contação de histórias para crianças de Gaza

Com apoio da ADUFRGS-Sindical, a exposição itinerante passou por instituições de ensino em todo o Rio Grande do Sul.

## SIMONE RAMOS

A ADUFRGS-Sindical promoveu, no dia 22 de outubro, uma palestra com o professor de inglês Nick Adam Bilbrough, fundador do projeto Hands Up – Amplificando as Vozes das Crianças de Gaza. O encontro reuniu docentes, estudantes, sindicalistas e integrantes da comunidade, que lotaram o auditório da entidade para conhecer a iniciativa internacional.

Participaram da atividade a vice-presidenta da ADUFRGS-Sindical, Cleidilene Ramos Ma-

galhões, o diretor de Relações Sindicais, Conrado Chagas, o diretor de Assuntos da Carreira EBT, Roger Saunandaj Elias, a diretora de Assuntos Jurídicos, Regina Witt, a diretora de Comunicação, Daniela Fialho, e o vice-presidente do Conselho de Representantes, Darci Campani.

Após a palestra, Bilbrough inaugurou, no quarto andar da sede da ADUFRGS-Sindical, a exposição de poemas e desenhos produzidos por crianças de Gaza, resultado das ações desenvolvidas pelo projeto. O professor também autografou

exemplares de seu livro *Moon Tell Truth – Poems Palestine and Beyond*.

Fundado em 2015, o projeto Hands Up consiste em aulas remotas e presenciais onde os alunos aprendem através de encenações teatrais, jogos e contação de histórias. A tarefa tornou-se muito mais difícil, no entanto, a partir do dia 7 de outubro de 2023. A data marca a intensificação da violência entre Hamas e Israel, o que vem resultando no genocídio do povo palestino pelo estado israelense. Desde então, 95% das escolas em Gaza foram bombardeadas e mais de 20 mil crianças foram assassinadas.

Segundo Bilbrough, um dos



Começou comigo contando histórias para crianças pelo Zoom e mudou para as próprias crianças contando histórias e encenando peças pelo Zoom."

**NICK ADAM BILBROUGH**

Fundador do projeto



pontos fortes do projeto Hands Up são as mudanças. “Começou comigo apenas contando histórias para grupos de crianças pelo Zoom e, rapidamente, mudou para as próprias crianças contando histórias e encenando peças pelo Zoom. E deixou de ser apenas eu. Temos voluntários do mundo inteiro contando histórias. Pessoas no Brasil, na Austrália, na China, na Alemanha, em muitos países diferentes. Então, tornou-se um projeto internacional”.

### PARCERIAS INTERNACIONAIS

Desde 7 de outubro de 2023, o trabalho mudou muito porque não é mais possível fazer esse tipo de conexão com Gaza. “Ainda nos conectamos com crianças na Cisjordânia, mas também fazemos muitas outras coisas fora de Gaza. Então, nosso propósito agora é amplificar as vozes dessas crianças, compartilhar seu trabalho através da poesia, das peças que elas fizeram, falando sobre elas em todo o mundo”.

Além da palestra na ADUFRGS-Sindical, o projeto Hands Up percorreu o IFSul Sapucaia do Sul, depois o Colégio Aplicação UFRGS, e a Escola Estadual de Ensino Médio Padre Réus, no bairro Tristeza, em Porto Alegre.

Durante as visitas, o professor compartilhou a experiência de desenvolver o projeto com crianças palestinas e apresentou a exposição itinerante de poemas, que têm sensibilizado a todos pela realidade vivida na Faixa de Gaza. O diretor de Relações Sindicais da ADUFRGS-Sindical, Conrado Chagas, também acompanhou as atividades.

## Livro Crianças e Exílio é lançado na ADUFRGS

A ADUFRGS-Sindical lançou no dia 13 de novembro o livro *Crianças e Exílio – Memórias de infâncias marcadas pela ditadura militar*. A obra reúne 46 depoimentos de brasileiros que viveram o exílio durante a infância, em decorrência da perseguição política sofrida por seus pais durante o regime militar.

O evento contou com uma mesa-redonda mediada pela diretora de Comunicação da ADUFRGS-Sindical, professora Daniela Fialho. Participaram do debate os autores Helena Dória Lucas de Oliveira, Rogério Tosca e Antonio Dória Lucas de Oliveira, que comentaram o processo de construção das narrativas. A professora da UFRGS, Florencia Cladera Olivera, também compartilhou seu testemunho sobre a infân-

cia no exílio.

Organizado pelas professoras Helena Dória Lucas de Oliveira e Nadejda Marques, o livro, publicado pela Carta Editora (2025), dá voz a homens e mulheres que tiveram suas infâncias atravessadas pela necessidade de deixar o país.

Helena diz que esse é um sentimento comum que ela encontrou entre os autores de “*Crianças no Exílio*”. Alguns acreditavam que suas trajetórias de vida não eram tão importantes quanto as de outras pessoas com um passado mais pesado. “Quem viveu essa história precisa publicizá-la. Somos uma geração dos filhos e filhas de quem resistiu ao golpe e depois teve de se exilar. Essa geração não cometeu nenhum crime. Eles estavam defendendo a democracia”.



Autores relatam as vivências do exílio

# IV Seminário EBTT do PROIFES



Encontro reuniu sindicalistas no Ceará



## CONFIRA

Saiba mais sobre os eventos pelos QR Codes abaixo

Encontro no Ceará



Encontro na ADUFRGS



LETÍCIA CASTRO

O IV Seminário Nacional EBTT do PROIFES-Federação foi realizado entre os dias 27 e 29 de novembro, em Fortaleza, com o tema “Carreira EBTT: Isonomia e di-

versidade de uma carreira em construção”, visando reafirmar o compromisso da Federação com o fortalecimento da Carreira EBTT. A ADUFRGS-Sindical teve a delegação composta por seu presidente, Jairo Bolter, pelo diretor da pasta EBTT, Roger Elias, pelos diretores Paulo Artur

(1º Tesoureiro) e Conrado Chagas (Relações Sindicais), e pelos professores Simone Fogazzi, Paulo Sangoi, Marta Tessmann e Eduardo Martinelli.

Os diretores e participantes levaram sugestões do encontro de Porto Alegre para a discussão nacional.

## 1º Encontro EBTT da ADUFRGS Sindical

No dia 18 de outubro a ADUFRGS-Sindical realizou seu 1º Encontro da Representação dos professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), reunindo representantes de institutos federais de vários municípios e do Colégio de Aplicação da UFRGS, com vistas ao encaminhamento de pautas para o seminário nacional.

O evento foi aberto pela vice-presidenta Cleidilene Magalhães, e conduzido pelo diretor de Assuntos da Carreira do EBTT, Roger Sauandaj Elias, que mediu a primeira mesa. O diretor e

1º Tesoureiro Paulo Artur Xavier fez a mediação da segunda mesa. Estiveram presentes os diretores Débora Fernandes Coelho (1ª Secretária), Ionara Rodrigues Siqueira (Assuntos da Carreira do Magistério Superior), Mariliz Gutterres (Assuntos de Aposentadoria e Previdência) e Conrado Abreu Chagas (Relações Sindicais), além de ex-diretores e convidados. Em participação durante a etapa de debates, a deputada Maria do Rosário, presente no evento, destacou a importância de acompanhar o andamento das discussões sobre



o Plano Nacional de Educação no legislativo, e fez um relato da situação atual. O advogado Francis Bordas abordou demandas da categoria na esfera administrativa e judicial.



Deputados federais Maria do Rosário e Pedro Uczai participaram do evento



## ADUFRGS na luta pelo PNE

LETÍCIA CASTRO

A ADUFRGS-Sindical realizou no dia 11 de novembro um debate híbrido em sua sede para discutir o novo Plano Nacional de Educação (PNE) – PL 2614/2024. O encontro, transmitido ao vivo pelo canal da entidade no YouTube, reuniu parlamentares, docentes, estudantes e representantes de entidades sindicais em um diálogo amplo sobre os rumos da educação pública no país.

Entre os convidados estavam a deputada federal Maria do Rosário e o deputado federal Pedro Uczai, vice-presidente da Comissão Especial do PNE na Câmara dos Deputados. A mesa de debates contou com a presença da professora Ionara Siqueira, diretora de Assuntos da Carreira do Magistério Superior da ADUFRGS-Sindical, da profes-

sora Andrea da Rosa, representante do CPERS Sindicato, e de integrantes do DCE da UFRGS.

O projeto do novo Plano Nacional de Educação (PNE) prevê 19 objetivos a serem cumpridos até 2034 nas áreas de educação infantil, alfabetização, ensinos fundamental e médio, educação integral, diversidade e inclusão, educação profissional e tecnológica, educação superior, estrutura e funcionamento da educação básica.

A discussão reforçou a necessidade de mobilização social e política para que o PNE se torne, de fato, um instrumento capaz de orientar o país na construção de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Aprovado na Câmara em 10 de dezembro, um dos principais pontos de luta foi a manutenção da meta de 10% do PIB para a educação.

## Aprovado Campus Serra da UFRGS

O Conselho Universitário (Consun) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul aprovou, em reunião realizada em 31 de outubro, a criação do Campus Serra Gaúcha, em Caxias do Sul. O parecer nº 251/2025 foi aprovado por 66 votos favoráveis, nenhum contrário e duas abstenções.

O novo campus contará inicialmente com seis cursos de graduação: Engenharia de Produção Mecânica, Engenharia Agrícola, Engenharia de Materiais e Manufatura, Ciência de Dados, Administração e Pedagogia. Também já estão em estudo futuras ofertas nas áreas de Saúde, Artes e Humanidades.

Ao longo do ano, a ADUFRGS-Sindical acompanhou de perto os debates promovidos pela universidade em seus diferentes campi e também na sede do sindicato. Com a aprovação, o presidente da ADUFRGS-Sindical, Jairo Bolter, celebrou o avanço, mas ressaltou a necessidade de garantir condições adequadas para o funcionamento das instituições federais de ensino.

“O caminho da expansão do ensino superior não é fácil e exige muito cuidado e responsabilidade de todos os brasileiros. Ampliar instituições e criar novas é algo fantástico e merece ser aplaudido. Entretanto, a política de ampliação proposta pelo governo e aprovada pelo parlamento exige compromisso e responsabilidade dos governantes, especialmente no que diz respeito a novos recursos financeiros”, afirmou.





LETÍCIA CASTRO

# Protagonismo da Mulher Negra

Debate foi transmitido pelo YouTube

LETÍCIA CASTRO

A ADUFRGS-Sindical realizou no dia 17 de novembro debate sobre o Protagonismo da Mulher Negra no RS, juntamente com o lançamento da Revista Tição nº 5 Especial. O debate, transmitido pelo YouTube do Sindicato, reuniu as professoras Sandra de Deus, da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS, Aline Cunha, da Faculdade de Educação, a psicóloga Maria Luísa Oliveira, do Hospital de Clínicas, a jornalista Jeanice Ramos, da Revista Tição, e a mediadora, Simone Ramos, da ADUFRGS-Sindical.

Jeanice Dias Ramos relatou um pouco de sua trajetória profissional como jornalista e contou episódios envolvendo o seu cabelo, em especial quando

trabalhou em televisão.

A professora Sandra de Deus deu seu testemunho sobre momentos em que precisou insistir sobre quem é e sobre o cargo ocupado na academia. Também pontou que os lugares para negros além de serem poucos, não costumam somar, as pessoas só são substituídas

ao saírem.

A psicóloga Maria Luísa Oliveira fez uma fala destacando referenciais teóricos e fatos históricos sobre a história negra e feminismo negro.

Hoje diretora da Faculdade de Educação, a professora Aline Cunha relatou a história de sua entrada na vida escolar.



## CONFIRA

Saiba mais sobre o evento pelos QR Codes abaixo

Galeria do Instagram



Destaque Instagram



Assista a íntegra no YouTube



Ouçá os depoimentos no ADUFRGS News





# 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras

Evento trouxe visibilidade e reforçou a luta antirracista.

## SIMONE RAMOS

Por reparação, bem-viver e uma educação antirracista, as professoras Fernanda Bairos (UFRGS), Caroline Silva (UFCS-PA) e Sandra Silveira (IFSul) somaram-se às lideranças femininas na 2ª Marcha Nacional das Mulheres Negras, em Brasília, dia 25 de novembro. A presença das docentes filiadadas reafirmou o compromisso do sindicato com a luta em combate ao racismo.

Segundo a organização do evento, cerca de 300 mil mulheres de vários estados do Brasil percorreram a Esplanada dos Ministérios. O número ultrapassou a primeira edição da mar-

cha, em 2015, que reuniu mais de 100 mil mulheres.

A professora Fernanda Bairos defendeu o direito à saúde coletiva e à segurança alimentar para as mulheres negras. Ela honrou a ancestralidade e a memória das lideranças negras que se destacaram na luta antirracista como a sua tia, Luiza Bairos, ex-ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial do Brasil entre 2011 e 2014.

## RUMO À 3ª MARCHA

De acordo com a professora Sandra Silveira, a segunda edição da Marcha Nacional das Mulheres Negras foi um momento

de visibilidade e resistência. “Somos docentes de universidades públicas e mulheres de vários segmentos que buscam equidade para superar as desigualdades sociais. Espero que essa mobilização resulte no bem-viver de todas as mulheres brasileiras”, afirmou.

Para a professora Caroline Silva, a marcha foi um instrumento político para reivindicar as pautas femininas da negritude. “Eu saúdo o engajamento do sindicato nesse grande movimento de mulheres negras por reparação e bem-viver. Estamos em processo de construção da terceira marcha para combater o racismo, que é um compromisso de toda a sociedade.



# Aposentados prestigiam eventos da Cátedra ADUFRGS

SIMONE RAMOS

LETÍCIA CASTRO

A agenda da Cátedra ADUFRGS em 2025 foi encerrada no dia 1º de dezembro com a realização do V Seminário do programa, que teve como tema Plantas Medicinais. O encontro foi conduzido pela bióloga e professora da UFRGS, Ionara Siqueira, atual diretora de Assuntos da Carreira do Magistério Superior da ADUFRGS-Sindical.

Ela explicou os princípios ativos de diversas plantas medicinais e suas funções terapêuticas. Também defendeu o uso seguro e racional de plantas medicinais e fitoterápicos, citando a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.

Na ocasião, a responsável pelo Cátedra ADUFRGS, Mariliz Guterres, diretora de Assuntos

de Aposentadoria e Previdência, falou sobre as causas e os impactos do aquecimento global. Ela criticou a aprovação do PL da Devastação uma semana após a Conferência do Clima da ONU, a COP 30. Segundo a professora, a decisão coloca em risco os compromissos da COP30 para zerar o desmatamento e nos afastar dos combustíveis fósseis. “É uma ameaça à biodiversidade”, denunciou.

Durante o evento, ocorreu a transição da Coordenação do Núcleo de Multiatividades que será coordenado pela professora aposentada Karen Nodari e terá como vice, a professora aposentada Regina Pureur.

## VOLUNTARIADO EM PAUTA

O IV Seminário Cátedra ADUFRGS foi realizado no dia 5 de novembro e trouxe como



LETÍCIA CASTRO

tema “Ações de Voluntariado ou Voluntariado em Ação”. A atividade contou com a vivência de Nelsa Nespole, coordenadora da Cooperativa de Costureiras UNIVENS, responsável pela marca Justa Trama, de produção de peças de algodão agroecológico.

Além dela, a professora Maria da Graça Paiva, da Associação Paradigmação Projetos Sociais, também abordou as diversas possibilidades de voluntariado.



## FESTA DOS PROFESSORES 2025

No dia 11 de outubro, a ADUFRGS-Sindical promoveu sua tradicional Festa dos Professores com a presença de 700 pessoas entre filiadas, filiados e convidados, no Grêmio Náutico União. Foi um sucesso!

Veja as fotos da festa abaixo



## Saúde e Bem-estar ADUfrgs

O Programa Saúde e Bem-estar tem por objetivo oferecer **atividades voltadas à qualidade de vida** de filiados e funcionários da ADUFRGS-Sindical.

É uma iniciativa do Sindicato em parceria com outras instituições das áreas de educação e saúde.

**ALONGAMENTO**  
**PILATES DE SOLO**  
**GRUPO DE CORRIDA**  
**MUSCULAÇÃO**  
**NATAÇÃO INICIAÇÃO**  
**NATAÇÃO CONDICIONAMENTO**

## CANAIS



@ADUFRGSSINDICAL



@ADUFRGSSINDICAL



@ADUFRGSSINDICAL



CANAL ADUFRGS

PODCAST  
ADUFRGS-SINDICAL